

Observatório Racial de Veículos Noticiosos Independentes

Relatório de maio/2024

Realização:





INTRODUÇÃO

O Observatório Racial da Mídia é um projeto de iniciação científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB). O subprojeto "Observatório Racial de Veículos Noticiosos Independentes" visa catalogar todos os textos jornalísticos, de diversos gêneros, publicados em veículos de mídia independente negra (Notícia Preta, Mundo Negro e Alma Preta) que abordam a temática racial. As palavras-chave utilizadas para a busca nos sites dos jornais são: negro, negra, raça, racismo, preto, preta e indígena.

Este relatório apresenta os resultados do levantamento realizado entre os dias 17 e 31 de maio. A diminuição no número de dias dedicados à coleta de matérias ocorreu devido à participação da autora no 24º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste, realizado entre 8 e 10 de maio de 2024 na Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (UFRN), além da elaboração do artigo que foi apresentado no evento.

A coleta de dados foi feita utilizando a plataforma Google Planilhas e, adotando uma abordagem quali-quantitativa, foram criadas várias categorias para identificar os seguintes aspectos de cada matéria: título e subtítulo, autor, editoria, link, palavras-chave, quantidade de parágrafos, número de fontes, gênero e raça de cada fonte, além da análise da pluralidade e credenciamento das mesmas e do enquadramento da publicação. A classificação de raça e etnia das fontes é feita através de um processo de heteroidentificação que analisa se a cor da fonte é mencionada na matéria e, caso não seja, busca fotos das fontes em plataformas de pesquisa na internet para análise do fenótipo. Dessa forma, existe uma margem de erro nessa categorização, que pode divergir da autodeclaração de cada pessoa.





INTRODUÇÃO

A identificação dos enquadramentos segue as teorias de Gregory Bateson (1987), Erving Goffman (1986), Robert Entman (1993) e Danilo Rothberg (2010). O enquadramento de jogo, conforme Rothberg (2010), se assemelha a uma corrida de cavalos, focando nas probabilidades de vitória ou derrota. O enquadramento estratégico revela estratégias ocultas das ações dos indivíduos. O enquadramento episódico destaca eventos isolados sem aprofundar o contexto, criando uma visão superficial. Esses enquadramentos podem manifestar-se como conflito, enfatizando a rivalidade entre indivíduos. O enquadramento temático, considerado o mais adequado, busca uma compreensão abrangente dos eventos, apresentando antecedentes e consequências, além de múltiplas fontes.

A classificação de fontes jornalísticas, analisada por vários autores, é diversa. Jonecw (2005) enfatiza essa diversidade, e utilizamos a classificação de Nilson Lage (2003), que avalia as fontes pela sua natureza e distanciamento dos eventos. Entretanto há uma lacuna na análise da classificação das fontes jornalísticas em relação a gênero e raça. Adotando uma abordagem interseccional e decolonial, conforme Grosfoguel (2018), propomos a inclusão desses aspectos na classificação das fontes. Isso identifica padrões de representação e dá voz a grupos historicamente marginalizados, promovendo diversidade e equidade na cobertura jornalística.

Durante o período de análise em maio, os veículos publicaram um total de 51 textos. De forma detalhada, esse foi o quantitativo de cada site:



INTRODUÇÃO



Alma Preta é um site de mídia independente dedicado à cobertura de questões relacionadas à população negra no Brasil desde 2015. Além de notícias e reportagens, o site publica análises e artigos de opinião críticos e participa de eventos que promovem o debate sobre igualdade racial e fortalecem a rede de ativismo negro no Brasil. Seu ritmo de postagens é o maior entre os três sites analisados.

Notícia Preta é um portal de notícias fundado em 2018 e dedicado a abor-

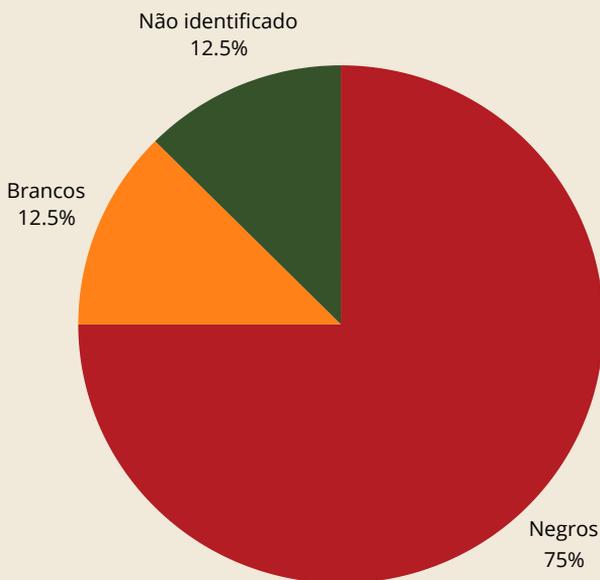
dar temas que impactam a população negra no Brasil. O site se compromete a informar e educar seus leitores sobre questões raciais, com o objetivo de promover a igualdade e a justiça social. Notícia Preta oferece uma cobertura abrangente de diversos tópicos, incluindo política, cultura, educação e direitos humanos, sempre com um enfoque nas experiências e desafios enfrentados pela comunidade negra. Além de reportagens e notícias, o portal publica análises profundas e artigos de opinião que buscam ampliar o debate sobre racismo e inclusão. Durante o período de análise deste mês, o Notícia Preta teve o menor quantitativo de publicações entre os veículos analisados.

Mundo Negro é um portal de notícias e entretenimento que se concentra na cultura e nas questões sociais da população negra desde 2015.

NOTÍCIA PRETA

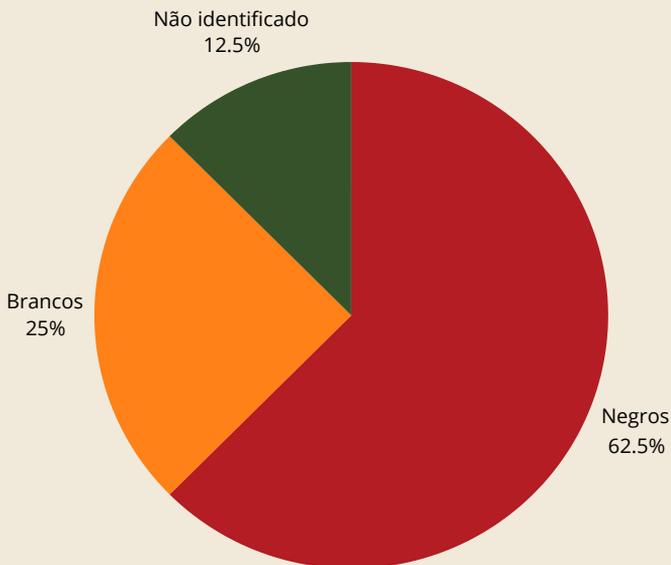
Notícia Preta produziu um total de 13 textos jornalísticos durante o período em análise. O veículo utilizou um amplo espectro de fontes, totalizando 22 entrevistas. Entre essas fontes, houve predominância de entrevistados masculinos, com 8 homens entrevistados, dos quais 6 eram negros e 1 branco. Do lado feminino, foram ouvidas 8 mulheres, sendo 5 negras, 2 brancas e 1 cuja identificação racial não foi especificada. Além das entrevistas, o veículo incorporou 6 fontes documentais em suas reportagens.

Fontes Masculinas - Maio/24



NOTÍCIA PRETA

Fontes Femininas - Maio/24



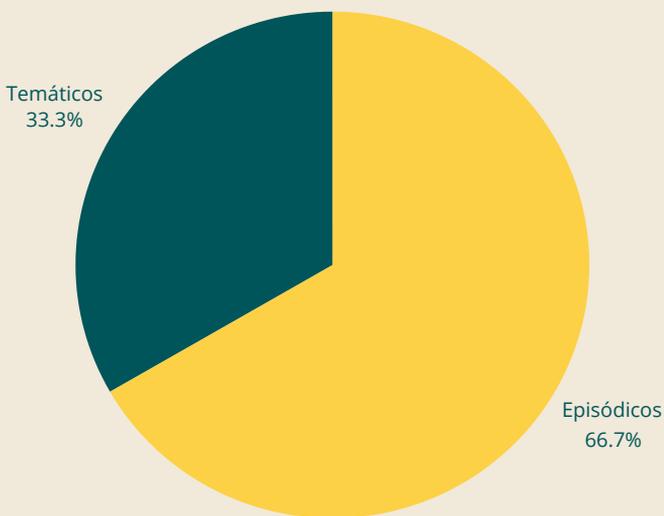
A maioria das matérias do Notícia Preta esteve focada em questões relacionadas ao racismo, incluindo cobertura de crimes raciais e análises de processos e leis direcionadas ao seu combate. Quanto aos enquadramentos jornalísticos, foram identificados 8 textos com enquadramento episódico, que se concentram em eventos específicos, e 4 textos temáticos, que exploram temas amplos relacionados à questão racial. Um exemplo destacado é o artigo "Lei que prevê multas para locais com caso de racismo praticado por funcionários é sancionada na Bahia", publicado por Aline Rocha, que descreve as medidas adotadas por uma legislação específica da Bahia sem explorar profundamente análises adicionais ou entrevistas especializadas.

NOTÍCIA PRETA



Fonte: Reprodução do Notícia Preta

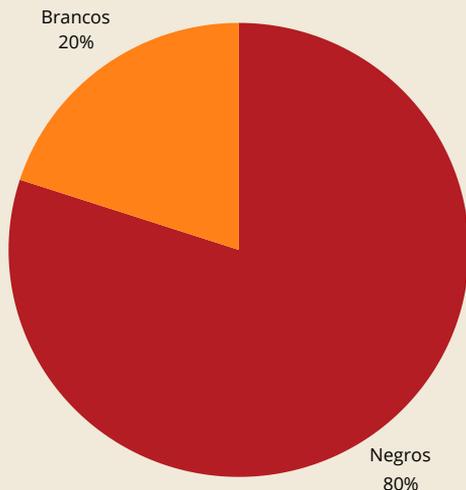
Enquadramentos - Maio/24



MUNDO NEGRO

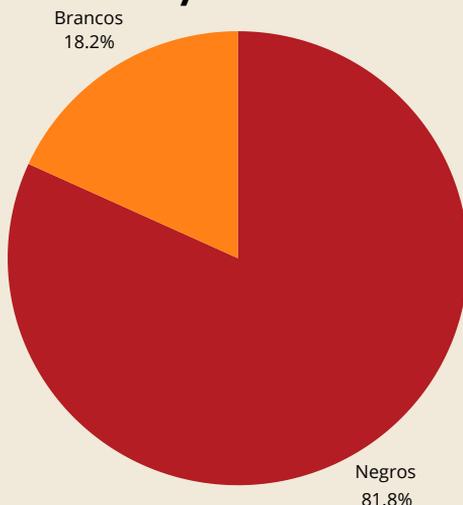
Mundo Negro, por sua vez, apresentou um total de 20 publicações ao longo do período. O veículo adotou uma abordagem diversificada em termos de fontes, entrevistando um total de 16 pessoas. Entre os entrevistados, 5 eram homens (4 negros e 1 branco) e 11 eram mulheres (9 negras e 2 brancas). Em termos de enquadramentos jornalísticos, 14 textos foram classificados como episódicos, enquanto 6 foram temáticos.

Fontes Masculinas - Maio/24



MUNDO NEGRO

Fontes Femininas- Maio/24



As publicações do Mundo Negro se destacaram pela divulgação de estudos e análises profundas sobre questões étnico-raciais. Um exemplo ilustrativo é o artigo "Estudo revela que mortalidade por armas de fogo é quatro vezes maior entre homens negros do que brancos no Brasil", publicado por Isadora Santos, que apresenta resultados de pesquisa do Instituto de Estudo para Políticas de Saúde (IEPS). O texto, estruturado em 8 parágrafos, utiliza um enquadramento episódico ao relatar dados estatísticos alarmantes, além de incluir a perspectiva de um pesquisador do instituto, Rony Coelho, cuja citação é derivada de uma entrevista televisiva o que nos leva a entender que o site não teve contato direto com nenhuma fonte para a construção da notícia.

MUNDO NEGRO

Home | ÚLTIMAS NOTÍCIAS | Estado revela que mortalidade por armas de fogo é quatro vezes maior...

Estudo revela que mortalidade por armas de fogo é quatro vezes maior entre homens negros do que brancos no Brasil

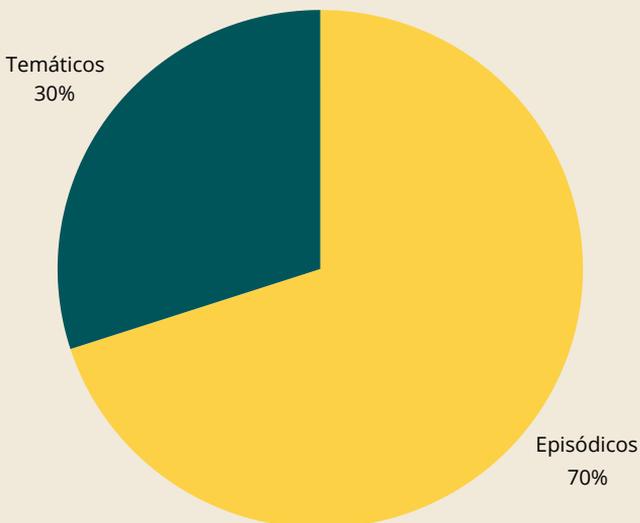
Isadora Santos - 28 de maio de 2024



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Fonte: Reprodução do Mundo Negro

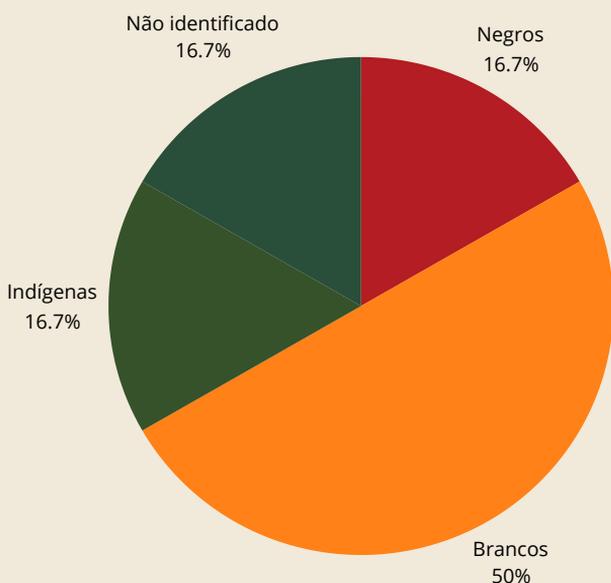
Enquadramentos - Maio/24



ALMA PRETA

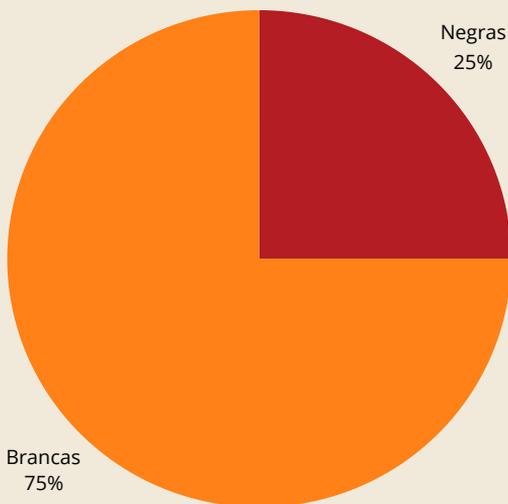
Alma Preta publicou um total de 23 textos jornalísticos no mesmo período. Este veículo demonstrou uma ampla diversidade tanto nas fontes quanto nos enquadramentos adotados. As fontes ouvidas totalizaram 26, entre elas 6 homens - 3 brancos, 1 negros, 1 indígena e 1 não identificado - e 4 mulheres - 3 brancas e 1 negra. Em termos de enquadramento, 21 textos foram classificados como episódicos, 1 como temático e 1 como de conflito.

Fontes Masculinas - Maio/24



ALMA PRETA

Fontes Femininas - Maio/24



As publicações do Alma Preta abrangeram uma ampla gama de tópicos, desde estudos acadêmicos até a cobertura de eventos e reportagens variadas. Um dos exemplos de reportagens feitas pelo Alma Preta é “Racismo reverso: TJ de Alagoas mantém ação que acusa homem negro de injúria racial contra branco”, publicação feita pela redação do site. O texto possui 15 parágrafos e foi categorizado pelo observatório como enquadramento de conflito. Nele, existe um embate entre o Tribunal da Justiça de Alagoas (TJ-AL), que decidiu seguir com um processo que denunciava “racismo reverso”, e o Instituto do Negro de Alagoas (INEG) que é contrário a decisão. Entre as fontes ouvidas estão o desembargador responsável pelo processo e entidades do movimento negro. A matéria também tem um teor temático, pela proposta de contextualizar o ocorrido, entretanto não traz fontes testemunhais ou especialistas para tratar do assunto.

ALMA PRETA

COTIDIANO

OLIMPIADAS 2024 • COTIDIANO • O OULOMBO • CULTURA • ÁFRICA & DIÁSPORA • ALMA PRETINHA • SAÚDE • EDITORIAL

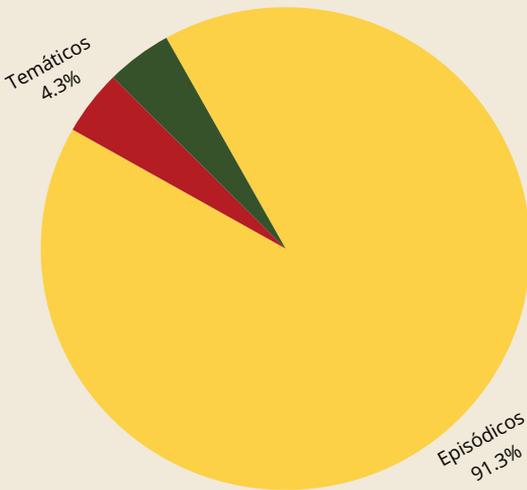
'Racismo reverso': TJ de Alagoas mantém ação que acusa homem negro de injúria racial contra branco

O caso aconteceu em janeiro deste ano e teve uma dívida de terreno como início



Fonte: Reprodução do Alma Preta

Enquadramentos- Maio/24



OBSEVATÓRIO
RACIAL DA MÍDIA



Conclusões finais

Após a coleta dos dados, observou-se que o enquadramento predominante entre os veículos continua sendo o episódico. Em relação às fontes, a maioria dos veículos ainda apresenta uma predominância de fontes negras, sendo que o menor percentual de fontes negras neste mês foi registrado pelo Alma Preta. A presença de fontes indígenas permanece pouco significativa, mantendo um padrão já observado nos meses anteriores, onde a inclusão de pessoas indígenas nos textos jornalísticos desses veículos é rara. A partir desses dados, podemos concluir que a cobertura da mídia independente negra sobre questões étnico-raciais, apesar de exercer um papel importante, ainda não consegue fazer uma cobertura contextualizada e plural sobre muitos dos tópicos incluídos nessa temática.



REFERÊNCIAS

BATESON, Gregory. (1987), "A theory of play and fantasy", Steps to an ecology of mind, Chicago, University of Chicago Press, p 183-198).

CAMPOS, L. A. A identificação de enquadramentos através da análise de correspondências: um modelo analítico aplicado à controvérsia das ações afirmativas raciais na imprensa. OPINIÃO PÚBLICA, v. 20, n. 3, p. 377-406, 2014.

ENTMAN, R. M. (1993). Framing: Towards Clarification of a Fractured Paradigm. *Journal of Communication*, 43(4), 51-58.

GOFFMAN, Erving. Frame analysis. Reprint, Originally published: New York: Harper & Row, 1986.

GROSFOGUEL, Ramón. Para uma visão decolonial da crise civilizatória e dos paradigmas da esquerda ocidentalizada. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2018, p. 62-89.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 3a. ed, Rio de Janeiro: Record, 2003

ROTHBERG, D. . O conceito de enquadramento e sua contribuição à crítica de mídia. In Christofoletti, R. (Org.), *Vitrine e vitraço: Crítica de Mídia e Qualidade no Jornalismo* (pp. 53-68). Editora: Livros LabCom.

